RESUMO - CARDIOMIOPATIA

segunda-feira, 9 de junho de 2025 21:21

Caderno de Estudos – Cardiomiopatia Dilatada em Cães

1. Definição

A **Cardiomiopatia Dilatada (CMD)** é uma doença **primária do músculo cardíaco**, adquirida, que resulta na **dilatação ventricular** e **disfunção sistólica progressiva**. Essa condição leva à **insuficiência cardíaca congestiva (ICC)** e pode evoluir para **morte súbita**. O ventrículo esquerdo é o mais afetado, podendo haver envolvimento do ventrículo direito.
Além da dilatação, a CMD frequentemente está associada a **arritmias ventriculares e supraventriculares**, comprometendo o **enchimento ventricular e o débito cardíaco**. Se não tratada, esses distúrbios podem resultar em colapso circulatório.

2. Etiologia

A CMD possui **origem idiopática**, mas alguns fatores podem estar relacionados ao seu desenvolvimento:

- **Genéticos:** Predisposição em raças de grande porte, como Doberman, Boxer, São Bernardo e Terra Nova.
- **Nutricionais:** Deficiência de **taurina e L-carnitina**, nutrientes essenciais para o metabolismo cardíaco.
- **Tóxicos:** Exposição à **doxorrubicina**, fármaco utilizado no tratamento de câncer, pode causar cardiotoxicidade.
- **Metabólicos: Hipotireoidismo** pode comprometer a função cardíaca.
- **Dieta sem grãos:** Estudos sugerem que dietas ricas em **ervilhas, lentilhas e leguminosas** podem predispor ao desenvolvimento da CMD.

3. Fisiopatogenia

A doença inicia-se com a **degeneração e morte de cardiomiócitos**, levando à **redução da contratilidade miocárdica**. Para compensar essa deficiência, ocorrem:

- **Dilatação ventricular e remodelamento cardíaco**, alterando a geometria do coração e piorando a função sistólica.
- **Ativação do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA)**, levando à **retenção de sódio e água** e aumento da pressão ventricular.
- **Inflamação sistêmica e liberação de citocinas pró-inflamatórias**, agravando o remodelamento cardíaco.
- **Fibrose miocárdica**, criando substratos para arritmias ventriculares.
- **Hipoperfusão de órgãos**, comprometendo fígado, rins e trato gastrointestinal.

A insuficiência cardíaca congestiva pode levar à **hepatopatia congestiva, enteropatia perdedora de proteínas e caquexia cardíaca**, resultando em perda de massa muscular.

4. Métodos Diagnósticos

Laboratoriais

- **Hemograma e perfil bioquímico:** Avaliação geral do paciente e exclusão de doenças concomitantes.
- **Testes hormonais:** Investigação de **hipotireoidismo** como possível fator contribuinte.
- **Dosagem sérica de taurina e L-carnitina:** Avaliação nutricional.

Imaginológicos

- **Radiografia torácica:** Identificação da **cardiomegalia** e sinais de ICC, como congestão venosa e efusão pleural.
- **Eletrocardiograma (ECG):** Monitoramento das arritmias. A fibrilação atrial é a mais frequente, podendo gerar aumento da frequência ventricular e redução do débito

cardíaco.
- **Holter:** Registra a atividade elétrica do coração por 24 horas, identificando episódios de **Complexos Ventriculares Prematuros (CVPs)**, associados a risco de morte súbita.
- **Ecocardiograma:** Principal exame para diagnóstico, avaliando **dilatação ventricular**, **contratilidade reduzida** e **alterações no fluxo transmitral**.

5. Tratamento

Terapia Medicamentosa

- **Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECAs):** Enalapril e benazepril reduzem a vasoconstrição e a retenção de líquidos, melhorando a qualidade de vida.
- **Inotrópicos positivos:** Pimobendan aumenta a contratilidade sem elevar o consumo de oxigênio, sendo indicado como tratamento de primeira linha.
- **Antiarrítmicos:** Sotalol, mexiletina e amiodarona estabilizam o ritmo cardíaco.
- **Diuréticos:** Furosemida reduz edemas pulmonares e ascite, exigindo monitoramento renal.

A terapia deve ser ajustada conforme a necessidade clínica do paciente, priorizando o controle da insuficiência cardíaca e das arritmias.

6. Aspectos Anatomopatológicos

- **Macroscopia:** Dilatação pronunciada do ventrículo esquerdo, afinamento da parede ventricular, congestão venosa e efusão pleural.
- **Microscopia:** Fibrose miocárdica, infiltração gordurosa, vacuolização celular e degeneração dos cardiomiócitos.

7. Prognóstico

O prognóstico depende do estágio da doença e do tempo de intervenção.

- **Casos diagnosticados precocemente** apresentam maior tempo de sobrevida.
- **Casos avançados** possuem prognóstico reservado, com alto risco de insuficiência cardíaca grave e morte súbita.
- **Dobermans** têm prognóstico especialmente desfavorável, com maior taxa de complicações fatais.

A realização de **exames regulares em cães predispostos** permite o diagnóstico precoce e melhora as perspectivas de sobrevida.